Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata número hum mil novecentos e oitenta.

Aos vinte e dois dias do mês de abril do ano de hum mil novecentos e oitenta e seis, em sua Sala de Sessões, reuniu-se a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do vereador Manoel Silveira Xavier, secretariada pelo vereador Bento de Farias, presentes os vereadores: Celso Xavier, Pedro Francisco Bianchini Jr., João Afonso, Cesar Augusto Leoni, Pedro / Mendes de Siqueira, Osmar Teider, Daniel Coreluk, Acir Pinto, Luiz Eduardo Kuss Marins, Antonio Ruiz Paloma, João Deda e Izolina Beira Floriano.

A hora regimental, o senhor presidente declarou aberta a sessão, tendo inicio com a leitura da ata anterior que foi aprovada.

Do expediente do dia, lido pelo senhor secretário, constou o seguinte: Requerimento de autoria do vereador Antonio R Paloma, solicitando o envio de pedido à Telepar para a instalação de um telefone público, na rua Desembargador Antonio de Paula Cunha, na Vila São José, em frente ao Armazem do Sr. Alceu Schmidt. Requerimento de autoria da vereadora Izolina Beira Floriano, solicitando envio de oficio ao Deputado Euclides Scalco, dando conhecimento das respostas enviadas a esta Casa pela Secretaria de Estado da Cultura e do Esporte e da Casa / Civil do Governo do Estado, à respeito da construção das outras duas quadras poliesportivas, prometidas à Lapa. Do vereador Osmar Teider, comunicando seu ingresso no Partido Trabalhista Brasileiro. Do 9º Distrito Rodoviário do D.N.E.R., em resposta a solicitação da vereadora Izolina B. Floriano, para sinalização da Rodovia do Xisto. Do Dr. Francisco Luiz S. Gomide, comunicando alteração na diretoria da Copel. Oficio do Sr Prefeito Municipal, encaminhando para apreciação o projeto de Lei nº 09/86, que autoriza convênio com BNH, e ao mesmo / tempo solicitando a convocação de sessões extraordinárias para sua apreciação. Oficios do Executivo Municipal, em resposta à solicitações dos vereadores Pedro Mendes de Siqueira, Cesar Leoni, Bento de Farias, Luiz Eduardo Kuss Marins e João Afonso. Oficio do Executivo Municipal, encaminhando para conhecimento o Balancete do mês de março.

Livre a palavra sobre o expediente, fez uso dela o vereador Osmar Teider, dizendo querer justificar, neste espaço da sessão, sua saida do P.D.S. e seu ingresso no P.T.B. Em primeira, disse o vereador Teider, que sai do PDS com a cabeça erguida, assim como nele ingressou, com muito orgulho e satisfação ingressa no PTB. No PDS só deixou amigos e lá foi iniciado na vida politica. As causas que o levaram a entrar em outro partido, foram duas. Primeiro porque as lideranças que eram fieis ao PDS se transferiram para o PTB, porque não queriam ingressar no PMDB. Foi convidado por essas lideranças e aceitou o convite. A outra causa foi o abandono que sofreram os membros do PDS por parte dos ex-senadores, ex-deputados, ex-governadores, com os quais não podia continuar. Além disse, sempre se identificou com a parcela dos mais humildes em termos sociais. Esse povo em sua to-

talidade pertence ao P.T,B. e ele vive no meio deste povo. Analisou bem, consultou suas bases, como dizem os grandes politicos, e achou que de fato se identifica com o Partido Trabalhista Brasileiro. Ao deixar o P.D.S. restavam-lhe três caminhos, ingressar no PMDB, com o qual não tem afinidade e nem concorda com a sua forma de trabalhar, ou na Frente Liberal, onde também encontraria pessoas com as quais não se identificaria, ou em um dos outros dois partidos P.C.B. ou P,C., com os quais também não concorda face a ideologia que seguem. Optou por um quarto caminho que é o PTB, depois de analisar o programa do partido que mais ou menos se identifica com o PDS. Do P.D.S. só vai levar boas recordações, porque foi através dele que foi eleito foi nele que iniciou-se na politica, e dele só levará saudades, uma vez que ele já não tem mais plataforma politica, parte para outro caminho. Isto é comum ocorrer, porque quando um caminho não dá certo, ou uma profissão, procura-se outro. Prosseguindo o vereador Teider, disse que o PTB hoje está redemocratizado e concretizado, e será um grande partido, para o qual convida todos aqueles que quizerem, nele ingressem, para engrossar as fileiras dessa nova força politica do País. Acredita que nas próximas sessões, outros vereadores comunicarão seu ingresso no P.T.B., com isto surgindo uma nova bancada nesta Casa de Leis. Não pertencendo mais a bancada do PDS suas decisões nesta Casa, continuarão sendo as mesmas de antes,a favor de tudo aquilo que venha em beneficio do povo e contrário a tudo que venha prejudicar o povo. Filiou-se no PTB autentico, independente, não a aquele que faz alianças para eleger governadores.

Mais nenhum dos senhores vereadores querendo usar da palavra sobre o expediente, o senhor presidente deferiu os requerimentos apresentados e de imediato foi dada entrada a Ordem do Dia. Inicialmente foi submetido em primeira discussão o projeto de Lei nº 06/86, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza a abertura de crédito adicional especial.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o vereador Cesar Augusto Leoni, dizendo que pede o Executivo autorização para abertura de crédito especial de Cz$ 650.000,00, para / construção do matadouro Municipal. Deve dizer que entende até certo ponto, ser esta obra necessária ao Municipio, porque assiste-se no dia a dia a grande irregularidade que está havendo com o abate de bovinos, suinos, etc, que por falta de uma fiscalização quer que seja por parte da Prefeitura, da Saúde Publica ou mesmo do Ministério da Agricultura que nenhuma preocupação tem demonstrado quanto ao abate clandestino que vem ocorrendo. Sabe-se muito bem que o fechamento do antigo matadouro Municipal se deu em virtude das precárias condições para abate. Entende também que essa iniciativa deveria ser de cunho particular, e os interessados deveriam se cotizar e realizar esta construção, pois serão eles os beneficiados. Existem recursos que são oferecidos pelo Banco do Brasil, através da Fundep, / para estas iniciativas. Já foi feita esta tentativa e todos eles demonstraram total desinteresse. Se houvesse fiscalização

eles já teriam se organizado e construido o matadouro, A importância solicitada pelo Executivo não é de grande volume, tem a impressão que não será suficiente para a construção de um matadouro.

Solicitando um aparte, o vereador Paloma disse que estes recursos serão apenas para a obra em si, gerando ao equipamento serão necessarios outros recursos.

Prosseguindo, o vereador Cesar, disse que adiante, em outro projeto a ser discutido, os recursos para aquisição de equipamentos para o matadouro, estão sendo alocados para outros fins e para cobertura ainda do crédito está se tirando verbas para a frabica de artefatos de cimento. Com isto fica em dúvida sobre os méritos do projeto.

O vereador Luiz Eduardo com a palavra, disse que acha justo que haja preocupação quanto a saúde do povo. Para isto a Prefeitura pretende dar condições aos açougueiros para terem um local apropriado para o abate do gado. A fiscalização neste sentido não está ajudando muito. Quanto aos equipamentos, ainda há tempo para novos recursos serem alocados, tendo em vista que a construção do prédio levará alguns meses.

Novamente com a palavra, o vereador Cesar, disse que poderia ser estudada uma outra forma de alocar recursos e não mexer na dotação destinada a aquisição de equipamentos, para o matadouro. Mas ainda fica na duvida se será esta uma obra que ira beneficiar a população. No seu entender o beneficio será para um número restrito de pessoas que trabalham no comercio de carne. Na justificativa não existem dados para uma discussão melhor tais como quantas cabeças poderão ser abatidas no matadouro. Não se justifica gastar um dinheiro para abater-se 5 ou 6 cabeças de gado. Existem alguns açougues que não trabalham mais com gado local. Eles compram de frigorificos de Curitiba. Por outro lado, existe gente abatendo em fundos de quintal e ninguém fiscaliza. Existe gente que aproveita até boi afogado. Não existe também uma prévia para quando vai funcionar o matadouro e a demanda de pessoal a ser utilizado, pois depende de gente especializada. É um assunto polêmico pois no seu entender o mais importante seria a construção de um grande deposito para lavagem de batata ou outros para atendimento ao comércio particular que também necessita de apoio. O projeto é válido, mas que se faça de imediato este inicio de atividade, pois de certa forma virá ele beneficiar o pequeno produtor que tem dificuldade do abate do gado.

O vereador Luiz Eduardo com a palavra, disse que é válida a questão levantada pelo vereador Cesar, pois realmente muitos açougueiros estão abatendo gado em lugares escusos. Neste ponto deve-se ater que não existe uma fiscalização. Acha que a Prefeitura tem que construir o matadouro, que será um mini-matadouro, e criar condições para que o abate clandestino não seja mais permitido. Com isso estarão primando pela saúde do povo e beneficiando todas as pessoas do Municipio que aqui adquirem a carne.

O vereador Paloma, solicitando um aparte, disseque no momento o que se discute é a construção do matadouro. Mais tarde virá a questão da inspeção da carne. Acha que o projeto é válido e vai beneficiar a população, visto que todos os açougueiros já foram consultados.

Com a palavra, o vereador Bento de Farias, disse que de fato o assunto é polêmico, mas necessário. Como falou o vereador Paloma, antes da elaboração do projeto da construção do matadouro, todos os açougueiros foram consultados pela Prefeitura. Falou-se na falta de fiscalização, com a construção do matadouro, facilitará até a fiscalização por parte do Município da Secretaria de Saúde e do Ministério da Agricultura, e não se justificará mais o abate clandestino. Quanto a exploração por terceiros ficou claro, nas reuniões realizadas pela Prefeitura, que os açougueiros não queriam assumir tal encargo. Quanto a questão da fábrica de artefatos de cimento, a prefeitura tinha interesse de ampliar a produção com a fabricação de manilhas, mas chegou a conclusão que seria mais interessante / adquiri-las prontas, razão pela qual está havendo tal repasse de verbas. Quanto ao mérito do projeto tem que dar um crédito de confiança ao Executivo, pois construindo o matadouro, poderá haver convênios com a saúde e o próprio Ministério da Agricultura a respeito de pessoal especializado.

O vereador Pedro F. Bianchin Jr, com a palavra, disse lembrar-se que a anos passados existia na cidade um matadouro Municipal e quando ele foi desativado houve um protesto por parte de muita gente, havendo um grande número de reclamações a respeito do abate do gado a ser vendido, à população. Dai para cá sempre falou-se sobre a construção de um novo matadouro, porque o gado vem sendo abatido de baixo de árvores e em quaisquer outros lugares. Quando se depara com uma solução para o problema é muito lógico que surjam dúvidas, quanto a sua validade ou não A Lapa é tão carente de tantas coisas, que quando surge um beneficio para um determinado setor, já se lembra de outras coisas necessárias. Se for pensado desta maneira, nada adiantará. O importante é fazer valer aquilo que já está no papel. E já que esta carencia está sendo resolvida o melhor será apoia-la sem deixa-la de lado em beneficio de outra carência. Mesmo que digam que tal construção vai beneficiar meia dúzia de açougueiros, ela de fato vai beneficiar a população inteira. O projeto é justo e deve ser aprovado, pois visa ele preservar a saúde da população.

O vereador Teider, sobre o assunto em discussão, perguntou às lideranças do P.M.D.B. e do Prefeito, se este projeto de fato vai beneficiar a população ou vai ser mais um cabide de emprego para a Prefeitura, quem vai ser os veterinários e quem vai fiscalizar.

O vereador Paloma disse que é lógico que emprego vai surgir, pois para que o matadouro funcione os cargos terão que ser preenchidos. Há necessidade de dar condições à população de consumir uma carne sadia e não aquela abatida em qualquer lugar. Não será o matadouro um cabide de emprego, mas sim proporcionará novos empregos para a população lapeana, que também precisa de um serviço digno. O emprego vai existir, e se como falou o vereador Teider, houver abuso e excesso, para isto estão aqui os vereadores para fiscalizar.

Novamente com a palavra, o vereador Teider disse que tem observado que a tempos atrás na Prefeitura uma só pessoa liderava os serviços. Hoje existem mais de dez dentro da Prefeitura, e quando se precisa de alguma coisa tem que ficar esperando até que alguém resolva. Fica de olho aberto sempre para este lado.

Submetido em votação o projeto de Lei nº 006/86, foi o mesmo aprovado por doze votos contra um do vereador Teider, tendo o vereador Cesar feito declaração de voto, dizendo que votava favorável ao projeto porque acha que a situação atual do mercado da carne na Lapa tem que ter um paradeiro imediato. Espera que a obra se concretize no menor tempo possivel e não fique ociosa.

A seguir foi submetido em primeira discussão o projeto de Lei nº 07/86, que autoriza abertura de crédito adicional especial.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o vereador Luiz Eduardo, disse que em sessões passadas quando o senhor / presidente deu conhecimento da visita feita a Radipar, quase ficou explicado o que este projeto hoje solicita. A torre da Radipar já está pronta e transmitindo, apenas sinais do canal 12. Na ocasião foi feita solicitação para que houvesse aproveitamento daquela torre para retransmissão dos outros três canais de TV, tendo o diretor, Sr. José Maria, dito que não havia possibilidade face ao custo da aparelhagem. Estando junto, na ocasião, o engenheiro da Prefeitura, foi por ele informado que dentro da programação do Pram existiam recursos no valor de Cr$ 500.000.000 para tal fim. Hoje com a deflação / caiu para Cz$ 330.000, e a Prefeitura teria que refazer os projetos para alocar recursos para a aquisição da aparelhagem cujo orçamento já feito passa de um milhão de cruzados. Aprovado este projeto a Lapa será beneficiada com o recebimento em UHF dos canais de Tv 2, 4 e 6. Deve salientar que todos os projetos serão executados pela Radipar, restando a Prefeitura, dentro da nova programação do Pram , a aquisição do equipamento. O canal 12 será responsabilidade da Rede Globo, e poderá ser recebido em VHF e UHF.

O vereador Bianchini, solicitando um aparte, perguntou se o equipamento já foi licitado.

Esclarecendo o vereador Luiz Eduardo disse que já foi feito um levantamento e o preço aproximado é aquele contido no projeto, podendo ser menor, face aos descontos que possam ser concedidos.

O vereador João Afonso, solicitou informações ao vereador Luiz Eduardo sobre o alcance técnico desta aparelhagem.

Esclarecendo o senhor presidente, por ter participado da reunião com o presidente da Radipar, disse que na ocasião foi levantado este problema, lembrando Água Azul, e o Sr. José Maria, disse que para o interior do Município teria que ser construida uma torre,pois o alcance desta retransmissão é perto de vinte Km., sendo apropriada apenas praticamente para a cidade.

Prosseguindo o vereador João Afonso, disse que Água Azul recebia muito bem a retransmissão dos canais de TV, quando ali existia a torre dos Train. Depois que ela foi mudada, nada mais pode ser visto na televisão.

Esclarecendo o vereador Luiz Eduardo disse que com a instalação desse novo equipamento ficará mais fácil para Água Azul receber sinais de TV, com a instalação de uma torre.

Com a palavra o vereador Cesar Augusto Leoni, disse que, quem não gostaria de receber em sua casa tod sinais de todos os canais de televisão. Acha que todos indistintamente, pois este seria o meio de democratizar este veiculo de comunicação, pois hoje praticamente só se recebe perfeito a Rede Globo, que vem macificando o povo, de uma certa maneira no bom sentido, e de outra não. A TV é um veículo de cultura e educação, e neste sentido deve ser usada. O projeto é justo mas tem seus pontos negativos, pois o senhor prefeito ao solicitar o credito, para sua cobertura vai usar verbas destinadas a aquisição de equipamento para o matadouro. É uma inconcruência, pois até a fabrica de artefatos de cimento que se planejava, a intenção foi modificada. O mais grave é que para o deleite da população vai se tirar recursos da recuperação de estradas. O mesmo vai acontecer já no próximo projeto. Restando no Orçamento deste ano apenas Cz$ 47.000,00 para revestimento de estradas, É o que gastam as máquinas em combustivel em um mês. Vai se vestir um santo e desvestir outro.

Esclarecendo ao vereador Cesar, o senhor presidente, disse que devido a deflação do orçamento, existe dinheiro, mas / não existe dotação. Por este motivo estão havendo estas aberturas de créditos com repasses de outras dotações que no momento não serão usadas. A partir de julho quando puder serem abertos créditos por excesso de arrecadação, a situação se normalizará.

Prosseguindo, o vereador Cesar, disse que por ai demonstra-se que há necessidade de uma atenção maior por parte dos v vereadores. Não entende estes jogos que estão sendo feitos, e por isto tem receio em cair em erro. Não está dentro da Prefeitura, e a ele só resta acompanhar os balancetes que para aqui são enviados. É louvavel a intenção desta torre de retransmissão, desde que venha suprir a cidade com o recebimento de sinais dos canais 2,4 e 6. Vota favorável ao projeto, em que pese que para isto está se retirando dotação do revestimento e recuperação de estradas.

O vereador Bianchini com a palavra, solicitou informação de como ficará a questão das estradas, neste caso.

Esclarecendo o vereador Paloma, disse que existem verbas mas só não tem dotação. A partir do momento em que houver / possibilidade de abertura de créditos por excesso de arrecadação a situação será resolvida.

O vereador Daniel Coreluk, com a palavra solicitou informações sobre a distância atingida por este sistema de transmissão.

O vereador Luiz Eduardo esclarecendo, disse que perto de 20 Km..

Novamente com a palavra o vereador Bianchini, argui o vereador Luiz Eduardo, se uma antena parabólica não resolveria o caso.

Foi este argumento, esclarecido pelo vereador Cesar, que tais antenas são restritas para um determinado número de aparelhos.

Submetido em votação, foi aprovado por unânimidade em primeira discussão o projeto de Lei nº 007/86.

A seguir foi submetido a apreciação do plenário, em primeira discussão, o projeto de Lei nº 08/86, que autoriza abertura de crédito suplementar.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o vereador Luiz Eduardo , disse que o projeto ora em discussão, justifica-se pelo fato de que o orçamento para 1986, que era previsto em vinte etrês bilhões de cruzeiros, com a deflação caiu para quinze bilhões de cruzados Existem obras já iniciadas, como o caso das construção de escolas, rede de esgotos, que não podem ser paralizadas havendo necessidade de complementação de dotações. Também o caso das despesas iniciais, com os mini-postos de saúde e doze escolas recem inauguradas, para os quais a Prefeitura tem que arcar com materiais de consumo e artigos de expediente. Por esta razão está o executivo pedindo tal suplementação.

O vereador Cesar com a palavra, disse que iria votar contra este projeto, porque não entende esta deflação. Esta achando tudo tapa buraco da contabilidade para gastos que já foram feitos.

O vereador Bianchini, com a palavra, disse que para votar consciente, gostaria de maiores esplicações por parte dos lideres da bancada e do Prefeito.

Esclarecendo o vereador Paloma, que tais recursos vieram corrigir as verbas destinadas a obras já iniciadas, pois que com a deflação tais recursos ficaram prejudicados em 30%. São verbas destinadas a construção de escolas, que são em número de quatro, já iniciadas e em adiantada fase de construção, uma delas é a da Vila Esperança. Outro trabalho iniciado é a rede de esgotos. Se por ventura estas aberturas de creditos ainda forem insuficientes, outras virão. Se o vereador quizer se manifestar contrário, é um direito que lhe assiste, o que não se pode é paralizar tais obras por falta de dotações, já que o dinheiro existe. Quanto a deflação do orçamento, é uma imposição do Governo Federal.

O vereador Bianchini, face as esplicações do vereador Paloma, disse que votaria a favor do projeto para as obras não ficarem paralizadas.

Com a palavra o vereador Osmar Teider, disse que iria acompanhar o raciocinio do vereador Cesar, pois se quatro anos não foram suficientes para na Prefeitura analizar-se o que é preciso ser feito e o que não deve ser feito, não pode aprovar tal projeto que não passa de um tapa-buraco.

Solicitando um aparte, o vereador Paloma disse que os mesmos funcionários de a 4 anos atrás , da contabilidade da Prefeitura, são os mesmos ainda hoje.

Prosseguindo, o vereador Teider, disse que votou a favor do projeto anterior porque acatou as palavras do lider do Prefeito que é um entendido no assunto. Agora quanto a este projeto vai ser contra, para que no ano que vem não se cometam os mesmos erros. Parece que se legisla nesta Casa só para abrir créditos.

Solicitando um aparte, o vereador Luiz Eduardo, disse que o nobre vereador Teider, tem que tomar conhecimento do Decreto Federal que obriga esta deflação, e também não pode dizer que estão mal aplicando o dinheiro do povo. Com a deflação, existe dinheiro só não pode ser usado por falta de dotação, visto que com esse excesso os créditos só poderão ser abertos no segundo semestre, por isto a necessidade do jogo de dotações para que obras já iniciadas ~~não~~ sejam paralizadas.

A vereadora Izolina, com a palavra, disse que a forma de trabalho empregada pela administração atual é muito boa. Se existe erro, este erro sempre existiu e vai continuar existindo.

O vereador Bianchini, fazendo uso da palavra, disse que já tinha tecido comentários a respeito do projeto, com o vereador Teider, principalmente no que diz respeito a obras que não devem ser paralizadas, Gostaria que cada um dos vereadores tivesse oportunidade de ser prefeito um dia, e ai pudesse ver as dificuldades que enfrenta uma administração. É logico que todo orçamento deve ser dinamico, e isto todos tem que entender. O Prefeito pode fazer este jogo. O ruim seria se este jogo fosse feito às escondidas, mas ele está sendo claro e no papel. Vai votar consciente e a favor do projeto.

Em votação, foi aprovado por onze votos contra dois dos vereadores Teider e Cesar, em primeira discussão o projeto de Lei nº 008/86.

A seguir foi submetido em 2a. discussão, o projeto de Lei nº 05/86, que autoriza abertura de crédito suplementar, sendo aprovado por unânimidade sem discussão.

Livre a palavra para explicações pessoais, fez uso dela o vereador João Afonso, dizendo que como é do conhecimento de todos os Governos Federal, Estadual, e Municipal, estão implantando a eletrificação rural, mas pouco adianta para o pessoal do interior que possui televisor, pois sem uma torre de retransmissão eles só vêm bonecos na tela, ou fantasmas, mesmo com os vários aparelhos adquiridos para melhorar a imagem . Faz este alerta para que os lideres do Prefeito olhem para o povo do interior. Em Água Amarela existia uma antena que transmitia para Antonio Olinto, e beneficiava. Agora ela foi retirada de lá

Água azul.

Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 1980. Fl. 09

ficando o povo com seus aparelhos de TV inutilizados. Um meio deve ser estudado para dar a alegria de pelo menos ver a Copa do Mundo, àquele povo de sua região.

Fazendo uso da palavra, o vereador Bento de Farias, disse que o dia de ontem, 21 de abril, foi um dia de recordações históricas, quando o Brasil teve oportunidade de lembrar tres brasileiros, nascidos em Minas Gerais que muito fizeram por nossa Pátria. São vultos que jamais devem ser esquecidos, pois a lição por eles nos legada é de grande importância quando se fala em politica, democracia e liberdade. Tiradentes, o grande martir da Pátria, deu sua vida por um ideal o da liberdade, Outro vulto Tancredo Neves, que tambem se sacrificou para que o Brasil voltasse a ter uma demovracia plena, e cuja morte deu-se a um ano precisamente. Outro, Juscelino K. de Oliveira, que com seu pensamento voltado para o futuro, foi o responsável pela construção do Brasília. Portanto ontem estes três vultos foram lembrados em comemorações civicas em nossa Pátria. Vultos da história que bem merecem o respeito de todos os brasileiros. Prosseguindo o vereador Bento, referiu-se as palavras do vereador Teider à respeito da administração Municipal e a respeito do numero de funcionários da Prefeitura, dizendo querer contesta-las, pois se cargps foram criados foi devido a reestruturação administrativa da Prefeitura. Com isto houve necessidade de dar-se chefias aos diversos departamentos que antes não existiam, como é o caso do almoxarifado, que praticamente não funcionava. Com isto foi dado nova ordem as coisas, e empregos foram criados. O mesmo vai acontecer com abatedouro. Mas isto não quer dizer que tudo seja cabide de emprego. Ainda o vereador Bento disse / querer dar conhecimento a Casa que através da publicação da revista Dirigente Municipal, teve oportunidade de conatatar que a Lapa foi incluída entre os 500 Municipios mais desenvolvidos do Brasil. Em 84 ela estava em 350º lugar e em 85 ela pulou para 302º lugar. Comparando com outras cidades como Araucária e Rio Negro, ela subiu de classificação e aquelas desceram. Para os lapeanos isto é motivo de satisfação, pois a Lapa com isto demonstra que está crescendo, e esta noticia é realmente importante.

Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão convocando outra extraordinária para o dia 24, a hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia- 1a. discussão projeto de Lei nº 09/86, que autoriza assinatura de convênio e contratos com o BNH.

Para constar, eu Ana B. Gomes Wille, oficial de secretaria, lavrei esta ata, que lida e aprovada pelos presentes será assinada.

Manoel S. Ramos
Bento de Farias
Pedro Biancheni

